

ELOS DA CADEIA

UM PROJETO DE: **SK AUTOMOTIVE**

b.



O Brasil é o quinto maior país do mundo. Sua área tem mais de 8 milhões de quilômetros. E dentro disso, mais de 200 milhões de pessoas. São 5 regiões com seus sotaques diferentes, paisagens, comida. O que une todas essas pessoas são as estradas. E o modo como se locomovem por elas. A indústria automotiva brasileira precisa ser grande para abastecer os milhões de veículos que cruzam as ruas e rodovias do país.

8 MILHÕES de quilômetros quadrados

100 MILHÕES de veículos

500 MILHÕES Movimento do mercado de acessórios automobilísticos

60 MILHÕES de motoristas

Movimento do mercado de acessórios automobilísticos



Hoje, 15% da produção de autopeças é destinadas à reposição. O setor de autopeças está sempre pronto para atender às demandas dos consumidores. Assim como os produtores. Para se ter uma ideia, o volume de exportação dessas fabricantes já ultrapassou os R\$ 3 bilhões em apenas um bimestre, o que foi o caso do começo de 2017. Mas essa eferescência na produção das autopeças que iriam abastecer as lojas nem sempre foi presente.

USE LOCTITE

LOCTITE



SAIBA MAIS

1939



Com o início da Segunda Guerra Mundial, a produção industrial mudou totalmente seu foco. O mundo inteiro sofreu grandes impactos com o abastecimento de peças. Metais eram poupados e os veículos começaram a usar madeira em seu interior.



Dayco Linha Pesada. Seu parceiro global do OE para a reposição.

Dayco é o parceiro global das mais importantes montadoras do mundo. Member: VOLVO, MERCEDES, FIAT, JAGUAR, LAND ROVER, LEXUS, SUBARU, TOYOTA, VOLVO.

1951

Buscando criar uma política em torno do desenvolvimento industrial, o presidente Getúlio Vargas criou a CDI (Comissão de Desenvolvimento Industrial), cuja principal tarefa era propor medidas econômicas e financeiras ligadas às indústrias. Seu impacto sobre o setor automotivo não demoraria a chegar.



1952

O presidente Getúlio Vargas proíbe a importação de veículos e autopeças. A medida, que muitos acreditam ter como objetivo estimular a indústria brasileira, trouxe alguns contratempos aos donos dos veículos. Eduardo Santos, vistoriador do Automóvel Clube do Brasil, se lembra de seu pai precisando levar as velas do carro para a retífica porque ninguém produzia no país ainda.

1953

Como forma de mostrar trabalho aos empresários do setor automotivo, o governo organiza a 1ª Mostra da Indústria Nacional de Autopeças. São quase 150 estandes e cerca de 100 novos produtos, entre eles baterias, pneus, anéis de pistão.

O programa para você vender, vender e vender ainda mais.



1956

Esse foi um período turbulento para a indústria. A GM, por exemplo, tinha capacidade de produzir 200 carros por dia, num único turno, mas a produção mensal não passava dos 150. Pensando nisso, é criado o GEIA (Grupo de Estudos da Indústria Automobilística), que reúne fabricantes com o objetivo de estimular a produção.



SEGURANÇA É NOSSO COMPROMISSO.



1957

O decreto 41.018, de 26 de fevereiro daquele ano, passava a exigir um índice de nacionalização de 50% em peso. Carro que representava bem essa época é o Romi Isetta, veículo que desde o seu lançamento, um ano antes, contava com uma nacionalização de 72%.

Com o avanço da produção brasileira de veículos e autopeças, era preciso também pensar num formato capaz de abastecer esse mercado. Para isso, mais do que ter capilaridade, era necessário compreender as diferenças que tornam particulares cada uma das regiões do Brasil.

cofap

O melhor amigo do carro e do dono do carro!



De acordo com definições, a distribuição física está ligada à movimentação do produto, enquanto o canal de distribuição é a intermediação do produto. A distribuição abriga as operações de transporte e entrega, com a meta de suprir os pontos de venda, após o processo de produção.

Entre as atividades que envolvem a operação logística de uma distribuidora estão:

CONTROLE DE FLUXO

Cabe à distribuidora, por meio do conhecimento da demanda do mercado, definir um fluxo eficiente dos produtos e de seu estoque.



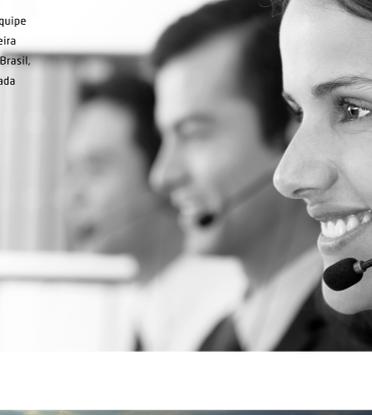
ATENDIMENTO

Uma grande distribuidora precisa ter uma equipe capaz de atender aos seus clientes de maneira simples, ágil e preparada. Num país como o Brasil, é preciso conhecer as particularidades de cada mercado para que o atendimento funcione.



COMPRA E VENDA

É preciso ter um sistema ágil para processar os pedidos e serviços de apoio que estão envolvidos na entrega dele. É aqui que também começa o controle de estoque e demanda.

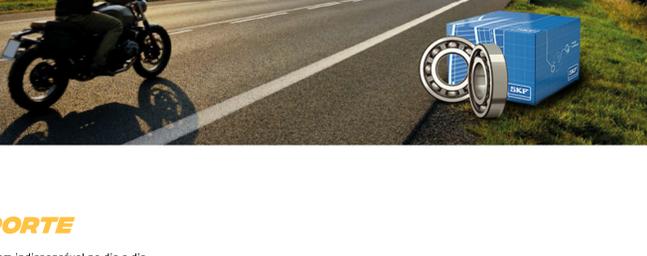


A alta performance das pistas agora nas ruas

SKF

Produtos para roda traseira SKF

A SKF desenvolveu soluções completas para reposição de peças para motocicletas, nossos kits de rolamentos de rodas são práticos, econômicos e garantem a segurança do motociclista no momento da troca.



TRANSPORTE

Como o carro é um item indispensável no dia a dia de milhões de pessoas, é preciso que o transporte de peças seja ágil e eficiente. Por isso, a capilaridade da distribuidora é fundamental. Hoje, a SK Automotive conta com 42 filiais.



INTELIGÊNCIA DE PRODUTO

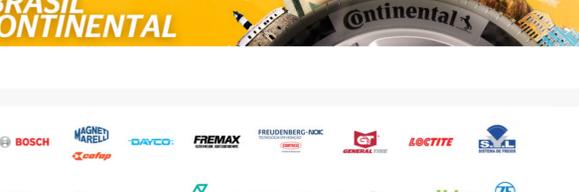
Por último, o que existe de mais importante nas mãos de uma distribuidora: o produto. Para alcançar as excelências, e ser reconhecida por seus clientes, uma distribuidora precisa contar com grandes parceiros. Aqui, entra em cena os times de engenharia de produto, pesquisa de tendência. São eles que vão buscar o que há de melhor no mercado para garantir o abastecimento de todas as lojas de autopeças no Brasil. A SK conta com 140 fornecedores, os melhores do mundo, que abastecem o mercado com mais de 35 mil produtos e acessórios automotivos.

Em décadas, muita coisa muda na sociedade. Não são só os carros, o formato das peças, as políticas de importação. Muda também o modo com as pessoas se relacionam. As necessidades do consumidor. Acima de tudo, mudou também a comunicação. Depois de quase 6 décadas de inovação e aprendizados na distribuição de peças por todo o Brasil, a SK Automotive resolveu dar um passo além.

Há 4 anos, a SK Automotive entendeu que uma grande distribuidora precisa fazer mais do que atender bem os seus clientes, com agilidade e confiança na entrega dos produtos. Era preciso estar mais perto de cada um dos elos da cadeia e contribuir com a sua formação. Para isso, foi criado a Balconista S/A, primeira plataforma brasileira dedicada aos profissionais que trabalham nas autopeças do Brasil. A SK Automotive foi a primeira distribuidora que quebrou paradigmas e entendeu que a logística precisa ir além do pedido de compra e da entrega. **RELAÇÃO** se tornou uma das palavras-chave, não só do mundo moderno e conectado, mas do sistema de distribuição no Brasil.

UM PROJETO DE: **SK AUTOMOTIVE**

COM APOIO DE:



PNEUS PARA RODAR POR **UM BRASIL CONTINENTAL**

